

## A EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Sônia de Jesus da Silva<sup>1</sup>  
Neurylene Corrêa Santos<sup>2</sup>

### RESUMO

A primeira infância é um período fundamental para o desenvolvimento humano, ela abrange os primeiros anos de vida do ser humano, quando as bases para o aprendizado e a socialização são estabelecidas, nesse cenário, a escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, proporcionando um ambiente onde as crianças podem ampliar seu vocabulário e habilidades de comunicação por meio de histórias, músicas e interações com educadores e colegas, a interação entre as crianças é fundamental para que elas aprendam e expressem pensamentos e sentimentos, facilitando a construção do conhecimento, além disso, a escola incentiva a autonomia das crianças ao envolvê-las em atividades que exigem tomada de decisão e resolução de problemas, o que contribui para o desenvolvimento da confiança e habilidades essenciais para a vida futura, contudo, a relação entre escola e família é igualmente vital para o desenvolvimento infantil, isso porque a comunicação aberta entre educadores e pais fortalece o aprendizado da criança, permitindo uma colaboração eficaz em seu crescimento. Esse artigo destaca a importância do ambiente escolar não apenas como um espaço de aprendizado acadêmico, mas também como um facilitador do desenvolvimento social e emocional das crianças na primeira infância, analisando metodologias e práticas pedagógicas de estudiosos da área.

**Palavras-chave:** Educação, Primeira infância, Criança, Escola.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [pedsoniajesus@icloudmail.com](mailto:pedsoniajesus@icloudmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, [lenepdg1994@gmail.com](mailto:lenepdg1994@gmail.com)



## INTRODUÇÃO

A primeira infância, que abrange os primeiros anos de vida de uma criança, é um período crucial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo, durante esses primeiros anos, que vão do nascimento até os seis anos de idade, as crianças passam por transformações significativas que moldam seu futuro. No aspecto físico, é nessa fase que ocorrem os principais marcos de crescimento, como o aumento da mobilidade, a coordenação motora e o desenvolvimento das habilidades sensoriais, isso porque a nutrição adequada e o estímulo ao movimento são fundamentais para garantir um crescimento saudável e prevenir problemas futuros.

Com efeito, a escola está associada à construção social da infância, dado que, (sic) a sua constituição pelo Estado de meados do século XVIII institui, pela primeira vez, a libertação das atividades do trabalho produtivo para um sector do grupo geracional mais novo (inicialmente constituído só por rapazes da classe média urbana), sendo progressivamente alargado a toda a geração, com a proclamação da escolaridade obrigatória (Sarmiento, 2003 p. 3-4).

Em termos emocionais, a primeira infância é um período em que as crianças começam a formar suas identidades e a entender suas emoções, elas aprendem a expressar sentimentos como alegria, tristeza e raiva, além de desenvolver a capacidade de empatia, o ambiente familiar e escolar desempenha um papel vital nesse desenvolvimento emocional, proporcionando segurança e apoio, socialmente, as interações com outros indivíduos são essenciais para o desenvolvimento de habilidades sociais, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar e resolver conflitos, habilidades que serão cruciais ao longo de suas vidas, o brincar é uma das principais formas de interação social nessa fase, permitindo que as crianças explorem relacionamentos e dinâmicas sociais em um ambiente seguro.

Cognitivamente, os primeiros anos são marcados por uma rápida aquisição de habilidades linguísticas e cognitivas, a curiosidade natural das crianças leva à exploração do mundo ao seu redor, estimulando o aprendizado por meio da observação e da experiência prática, a leitura e a contação de histórias são atividades fundamentais que não apenas ampliam o vocabulário, mas também desenvolvem a imaginação e o raciocínio crítico, dessa forma, a primeira infância é um período em que as bases para o futuro aprendizado e desenvolvimento são estabelecidas, investir em educação infantil de



qualidade é essencial para garantir que todas as crianças tenham acesso a experiências enriquecedoras que promovam seu desenvolvimento integral.

O papel dos educadores e da família é crucial nesse processo, pois eles devem criar ambientes estimulantes que incentivem a curiosidade e o amor pelo aprendizado, nesse contexto, a escola desempenha um papel fundamental, não apenas como um espaço de aprendizado formal, mas também como um ambiente que promove o crescimento integral da criança, a escola deve oferecer um ambiente estruturado onde as crianças se sentem seguras e acolhidas e essa segurança é essencial para que possam explorar, experimentar e interagir com o mundo ao seu redor, um ambiente estimulante, com recursos adequados e atividades variadas, favorece a curiosidade natural das crianças e contribui para o seu desenvolvimento cognitivo.

A escola desempenha um papel multifacetado no desenvolvimento das crianças pequenas, em primeiro lugar, ela oferece um ambiente seguro e estimulante que propicia a exploração e a curiosidade, as atividades lúdicas são fundamentais nesse processo, brincadeiras estruturadas permitem que as crianças aprendam conceitos básicos de matemática, linguagem e ciências de maneira envolvente, além disso os jogos e as atividades artísticas são fundamentais nesse processo, pois permitem que as crianças aprendam de maneira lúdica e divertida, pois o contato com diferentes materiais e recursos estimula a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras funcionais podem ser movimentos muito simples, como estender e encolher os braços ou as pernas, agitar os dedos, tocar objetos, imprimir-lhe um balanço, produzir ruídos ou sons. [...] uma atividade em busca de efeitos. Com as brincadeiras de faz-de conta, cujo exemplo típico brincar de boneca, montar um cabo de vassoura como se fosse um cavalo, etc. [...] uma atividade cuja interpretação é mais complexa, [...]. Nas brincadeiras de aquisição, a criança fica, conforme uma expressão corrente, toda olhos e toda ouvido, ela olha, escuta, esforça-se para perceber e compreender: coisas e seres, cenas, imagens, relatos, canções parecem captar toda a sua atenção. Nas brincadeiras de fabricação- diverte-se em juntar, combinar entre si objetos, modificá-los, transformá-los e criar novos (WALLON, 2007, p. 54-55).

Jean Piaget, foi um psicólogo que estudou o desenvolvimento cognitivo das crianças.

[...] graças a sua personalidade em formação, coloca-se em igualdade com seus mais velhos, mas sentindo-se outro, diferente deles, pela vida nova que o agita.



É este o motivo pelo qual os sistemas ou planos de vida dos adolescentes são, ao mesmo tempo, cheios de sentimentos generosos, de projetos altruístas ou de fervor místico e de inquietante megalomania e egocentrismo consciente (PIAGET, 1999, p.62).

Ele propôs que as crianças passam por estágios distintos de desenvolvimento e que elas constroem conhecimento ativamente através da exploração e da interação com o ambiente. Outro aspecto importante é o desenvolvimento social e emocional que ocorre na escola, a convivência com outras crianças ensina habilidades sociais valiosas, como compartilhar, cooperar e resolver conflitos, essas interações ajudam as crianças a desenvolver empatia e autocontrole, habilidades essenciais para a vida em sociedade. A escola também serve como um espaço onde as emoções podem ser reconhecidas e discutidas, promovendo um ambiente saudável para o crescimento emocional.

As mesas, as cadeiras, as pequenas poltronas, leves e transportáveis, permitirão à criança, escolher a posição que lhe agrada; ela poderá, por conseguinte, instalar-se comodamente, sentar-se em seu lugar: isto lhe constituirá, simultaneamente, um sinal de liberdade e um meio de educação (MONTESSORI, 1965, p. 44).

## METODOLOGIA

Diante do oferecido e para atender aos objetivos deste trabalho optou-se pelos esquemas propostos pela pesquisa qualitativa, foram analisados documentos como artigos, teses, sites, Google acadêmico e livros, e mediante pesquisa, foi possível analisar as ações e contribuições da primeira infância na escola, especialmente em relação ao desenvolvimento integral das crianças. Com finalidade de obtenção de conhecimentos sobre o processo de aprendizagem nesta fase inicial que engloba a educação na primeira infância.



## REFERENCIAL TEÓRICO

A convivência em grupo é uma das características mais valiosas da educação infantil, na escola, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar e resolver conflitos, essas interações sociais são essenciais para o desenvolvimento emocional, pois ajudam as crianças a reconhecerem suas próprias emoções e as dos outros, além disso, a escola pode ser um espaço onde se promove a empatia e o respeito às diferenças, preparando as crianças para uma convivência harmoniosa na sociedade.

Estender tapetes e enrolá-los, depois de usados; estender a toalha sobre a mesa à hora das refeições, dobrando-a depois e colocando-a em seu devido lugar; alimentar-se polidamente, retirar pratos e talheres, lavá-los e colocá-los no armário, são trabalhos cujas dificuldades são graduadas e que exigem um desenvolvimento gradual do caráter (MONTESSORI, 1965, p. 59).

A escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento da linguagem, através das histórias, músicas e conversas com educadores e colegas, as crianças ampliam seu vocabulário e suas habilidades de comunicação, isso porque a interação verbal é fundamental para que elas possam expressar seus pensamentos e sentimentos, além de facilitar a construção do conhecimento. Outro aspecto importante é que a escola incentiva a autonomia das crianças, ao participarem de atividades que exigem tomada de decisão, resolução de problemas e cuidados pessoais, os pequenos desenvolvem confiança em si mesmos e habilidades importantes para sua vida futura, essa autonomia também se reflete na capacidade de enfrentar desafios e aprender com os erros.

A relação entre escola e família é vital no desenvolvimento infantil, a comunicação aberta entre educadores e pais fortalece o aprendizado da criança e permite que ambas as partes trabalhem juntas em prol do seu desenvolvimento, é fundamental que a escola desenvolva projetos que envolvam a participação dos familiares com a finalidade de que se possa criar um vínculo mais forte entre casa e escola, reforçando valores e aprendizagens.

Vygotsky é conhecido por suas teorias sobre o desenvolvimento social da criança, especialmente o conceito de "zona de desenvolvimento proximal". Ele argumentava que as interações sociais são essenciais para o aprendizado, e que as crianças avançam em seu desenvolvimento com a ajuda de adultos ou colegas mais capazes.



A imaginação é um processo psicológico novo para a criança; representa uma atividade especificamente humana de atividade consciente, não está presente na consciência das crianças muito pequenas [...]. Como todas as funções da consciência, ela surge originalmente da ação. [...] podemos dizer que a imaginação, nos adolescentes e nas crianças em idade pré-escolar, é o brinquedo sem ação." (VIGOTSKI, 2007, p. 109).

A escola é muito mais do que um espaço físico destinado ao ensino formal, ela é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, ao proporcionar um ambiente seguro, estimular interações sociais saudáveis, promover a linguagem, incentivar a autonomia e integrar-se com as famílias, a escola desempenha um papel central na formação dos indivíduos que serão no futuro, por essa razão investir na qualidade da educação infantil é garantir um futuro mais promissor para nossas crianças e para a sociedade como um todo.

Maria Montessori, Fundadora da metodologia Montessori, defendia que as crianças aprendem melhor em um ambiente preparado que respeite seu ritmo e interesses. Sua abordagem enfatiza a autonomia, a liberdade dentro de limites e o aprendizado através da experiência prática

Mas quando se extingue uma dessas paixões psíquicas acendem-se outras chamas, decorrendo assim a infância, de conquista em conquista, em continua vibração vital que todos reconhecemos, chamando-lhe alegria e felicidade natural infantil; [...] mas, terminando o período sensível, as conquistas intelectuais passam a depender de uma atividade reflexiva, do esforço da vontade e trabalho de pesquisa, e no topor da indiferença nasce a fadiga do trabalho (MONTESSORI, 1966, p. 68).

O desenvolvimento da linguagem é outra área em que a escola é crucial, por meio de histórias, músicas e diálogos com educadores e colegas, as crianças ampliam seu vocabulário e aprendem a se comunicar de forma eficaz; essa base linguística é fundamental para o sucesso acadêmico futuro e para a construção de relacionamentos saudáveis. Além disso, a escola fomenta a autonomia das crianças, por meio de atividades que incentivam a tomada de decisões, os pequenos aprendem a confiar em suas capacidades e a enfrentar desafios, essa autonomia é vital para o desenvolvimento da autoestima e da resiliência.

Erikson desenvolveu a teoria do desenvolvimento psicossocial, que descreve oito estágios de desenvolvimento ao longo da vida.





Uma personalidade saudável domina ativamente seu meio, demonstra possuir uma certa unidade de personalidade (...). De fato, podemos dizer que a infância se define pela ausência inicial desses critérios e de seu desenvolvimento gradual em passos complexos de crescente diferenciação. Como é, pois, que uma personalidade vital cresce ou, por assim dizer, advém das fases sucessivas da crescente capacidade de adaptação às necessidades da vida - com alguma sobras de entusiasmo vital? (Erikson, 1987, p. 91)

Na primeira infância, ele enfatizou a importância da confiança versus desconfiança, afirmando que experiências positivas na infância ajudam a formar uma base saudável para o futuro. Malaguzzi enfatizava a importância da expressão criativa e do aprendizado baseado em projetos, ele acreditava que as crianças têm um grande potencial e são capazes de construir seu próprio conhecimento através da interação com o ambiente e com os outros.

Essa escola exige o pensamento e o planejamento cuidadosos com relação aos procedimentos, às motivações e aos interesses. Ela deve incorporar meios de intensificar os relacionamentos entre os três protagonistas centrais, de garantir completa atenção aos problemas da educação e de ativar a participação e pesquisas. Estas são as ferramentas mais efetivas para que todos os envolvidos - crianças, professores e pais - tornem-se mais unidos e conscientes das contribuições uns aos outros (p. 75).



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é uma ferramenta indispensável no desenvolvimento integral das crianças na primeira infância. Ao proporcionar um ambiente seguro e estimulante, promover interações sociais saudáveis, desenvolver habilidades linguísticas e estimular a autonomia, ela prepara os pequenos para os desafios futuros da vida acadêmica e social, o aprendizado na primeira infância deve ser uma experiência rica e diversificada, adaptando-se às necessidades individuais das crianças.

As metodologias educacionais utilizadas nas instituições infantis são fundamentais para garantir que esse desenvolvimento ocorra de maneira eficaz e prazerosa. Investir na educação infantil é investir no futuro da sociedade, formando cidadãos mais conscientes, empáticos e preparados para contribuir positivamente com o mundo ao seu redor. Além disso, a educação infantil desempenha um papel crucial na identificação precoce de necessidades especiais e na intervenção adequada, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. O envolvimento ativo da família no processo educativo também é um aspecto essencial, fortalecendo a parceria entre escola e família e promovendo um ambiente de apoio contínuo ao desenvolvimento da criança.

Por fim, a formação continuada dos profissionais de educação infantil é vital para que possam oferecer práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Ao valorizar e investir na capacitação dos educadores, asseguramos que eles estejam preparados para lidar com os desafios e as particularidades do ensino na primeira infância. Dessa forma, reconhecemos que a educação infantil não é apenas uma fase preparatória, mas um alicerce fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.





## REFERÊNCIAS

ERIKSON, E. H. **Infância e Sociedade**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1987.

MALAGUZZI, Loris. **Histórias, Idéias e Filosofia Básica**. In: EDWARDS, Carolyn GANDINI, Lella; FORMAN, George. *As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emília na Educação da Primeira Infância*. Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MONTESSORI, Maria. **A criança**. 4. ed. Lisboa: Portugalia, 1966.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia científica: a descoberta da criança**. São Paulo: Flamboyant, 1965.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho imagem e representação**. 3º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

SARMENTO, Manuel J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª Modernidade**. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A.B. (Org.). *Crianças e Miúdos. Perspectivas Sócio-Pedagógicas da Infância e Educação*. Porto: Asa, 2003. Disponível em: <[http://cedic.iec.uminho.pt/textos\\_de\\_trabalho/textos/encruzilhadas.pdf](http://cedic.iec.uminho.pt/textos_de_trabalho/textos/encruzilhadas.pdf)>. Acesso em: 09 dez.2024.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **O papel do brinquedo no desenvolvimento**. In: *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **O brincar**. In: *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

